

Informativo Bancário

Edição nº 671 de 24 a 28 de fevereiro de 2003

Com pressão PLR é paga a todos

Os Sindicatos pressionaram e a direção do Santander recuou e paga a 2ª parcela PLR a todos os bancários do conglomerado: Santanders Brasil, Meridional e Banespa de forma igualitária. A decisão foi tomada às vésperas das manifestações nacionais organizadas pelo movimento sindical (dia 20/02). Na ocasião, representantes da categoria e do Banco definiram que o pagamento sai na folha de pagamento de fevereiro, dia 25, conforme determina a Convenção Coletiva da Fenaban, descontada a antecipação feita no final de 2002. Portanto, os funcionários têm a receber 40% do salário mais parcela fixa de R\$ 300,00.

A garra do movimento sindical combativo e organizado foi fator preponderante para a mudança de atitude dos banqueiros espanhóis. A direção do Santander insistia em pagar somente a 2ª parcela aos bancários do Santander Banespa, uma vez que, segundo eles, foi o único banco que apresentou lucro ano passado. A afirmação provocou indignação nos funcionários do conglomerado e foi iniciado um processo de mobilização contra a discriminação.

"O Sindicato realizou reuniões nas agências da Baixada Santista para discutir os próximos passos (PLR e garantia de emprego) e estava pronto para mobilizar os banespianos em torno da controvérsia e pelo pagamento da PLR aos demais colegas do Grupo San-tander", afirma Pedro de Castro Junior, Presidente do Sindicato.

Editorial

Dia Internacional da Mulher

O desafio de ser mulher no século XXI é imenso. A mulher bancária representa 53% da categoria e é discriminada, o acúmulo de tarefas a impede de ocupar outros espaços na sociedade apesar de disputar o mercado de trabalho com qualidade.

Sua participação política aumenta, mas precisa crescer de forma correspondente ao número de mulheres trabalhadoras. Mais da metade das famílias são chefiadas por mulheres e a responsabilidade pela educação e provimento da família cresce na mesma medida.

Para mudar essa realidade se faz necessário que homens e mulheres compartilhem suas dificuldades, angústias, acertos e vitórias, aprendendo no debate, a forma de quebrar as barreiras impostas pela cultura e pela história.

Nossa sociedade atribui papéis diferenciados "às mulheres e aos homens, mas apesar disso é exigido que a mulher seja forte, já que ela "quer ser igual ao homem...", assim como é cobrado do homem o papel de provedor e de autoridade da família.

Esses modelos variam ao longo do tempo, bem como de cultura para cultura, e felizmente, muitos querem modificar esses modelos sociais impostos, para que todos tenham iguais oportunidades.

Compartilhar as tarefas, responsabilidades e afeto gera sentimentos de justiça, igualdade, solidariedade, harmonia e satisfação. Está em nossas mãos a possibilidade de construir um novo mundo, possível e melhor para todos, sem guerras, com paz e justiça social.

Sindicato ganha ação que anula transferência ao novo Plano de Saúde/CEF

O Sindicato, por meio de seu departamento jurídico, ganhou ação que anula as adesões impostas aos empregados da Caixa Econômica Federal ao Programa de Assistência Médica (PAMS-CEF). A juíza da 3ª Vara do Trabalho de Santos, Fernanda Oliva Cobra Valdívia, julgou procedente, em sua sentença, a ação impetrada pelo sindicato que denuncia a coação da CEF para que seus empregados aderissem ao novo "Plano de Saúde" (denominado Novo PAMS) e tornou nula toda e qualquer adesão.

Além disso, em sua sentença, a juíza deixa claro que entende que o Novo PAMS tem regras prejudiciais aos trabalhadores e que a assistência médica do antigo Plano é direito adquirido dos bancários da CEF, como foi explanado pelo depto. jurídico na ação. Portanto, a sentença é válida aos trabalhadores admitidos até agosto de 2001 e o Banco não pode exigir a declaração e autorização disponibilizadas pelo sistema eletrônico interno da CEF. Em caso de descumprimento, por reclamação, será cobrada a multa de R\$ 10 mil diários e sanções penais por desobediência. A CEF irá recorrer desta sentença, por isso a guerra continua, mas a primeira batalha já foi vencida!

Exploração e ameaças no Unibanco

"Considerem-se todos de aviso prévio até abril. Os que não conseguirem cumprir as metas serão despedidos e quem não se acha capaz libere-se já," este foi o recado fascista do executivo do Unibanco, Marcelo Mitre, aos gerentes gerais sob seu comando.

Mitre veio de Porto Alegre para São Paulo, na capital gaúcha não deixou nenhuma saude. Para se ter uma idéia, no Unibanco Multiagência de Porto Alegre os caixas são obrigados a fazer 115 transações/hora, não podem errar, não podem ultrapassar 5 estornos no mês e se não conseguirem seguir as exploradoras regras serão registrados em controle paralelo para embasar processos de penalização.

Os funcionários também não podem conversar com seus colegas ficando sujeitos a penalização dentro da avaliação da PLR do Unibanco. Talvez seja coincidência ou tenha sido o mesmo executivo que traçou esta estratégia desumana, desrespeitosa e que faz

lembrar as condições de trabalho do início do século passado, quando não haviam leis trabalhistas ou robôs na linha de montagem (como agora) para ilustrar a mente destes intolerantes executivos. Ameaçar não traz produtividade! Se algo parecido ocorrer em sua agência denuncie ao Sindicato.

Plano de Saúde sem carência

O Sindicato está fechando, com urgência, mais um grupo de 50 pessoas para o Plano de Saúde Santa Casa. Desta forma, as pessoas que formarem este grupo, não terão carência para consultas médicas, exames laboratoriais e outros serviços. Assim sendo, a partir do pagamento da primeira parcela já estarão livres para utilizar, com responsabilidade, os serviços oferecidos pelo Plano.

Então não fique aí parado! Aproveite a chance de entrar num Plano que dispensa tempo prévio para que os associados usufruam e coloque seus dependentes e parentes. Mas é preciso correr e entrar em contato com a secretaria do Sindicato, na Av. Washington Luiz, 140, Canal 3, em Santos. Maiores informações pelo fone 3223.9040.

Na boca do caixa

Carnaval

A Febraban recomenda três horas de atendimento mínimo nos bancos, na Quarta-Feira de Cinzas, dia 5/3. As instituições financeiras têm liberdade de fixar o horário de atendimento ao público nesse dia. Na segunda e terça de Carnaval não haverá expediente.

Ditadura

O senador ACM (PFL) está em maus lençóis. Depois de várias acusações, denúncias, investigações sobre a fraude no painel, absolvições e até renúncia, o velho cacique parece chegar ao ocaso político devido a um relacionamento extra-conjugal.

Ditadura II

Ao vir à tona, o grampo telefônico nos aparelhos de Adriana Barreto (Ex-amante), Plácido Fárias (atual marido de Adriana), Benito Gama, Nelson Pelegrino e Jaques Wagner (opositores políticos) comprova o que todos já sabiam: na Bahia o período de Ditadura ainda não acabou. Os direitos individuais continuam sendo letra morta no Estado governado pelos "Carlistas". Exigimos punição exemplar, para este e outros casos!

Doutor

O presidente Lula foi convidado a receber o título de doutor "honoris causa" da Universidade Santiago de Compostela, na Espanha, pela luta contra as injustiças sociais que comandou no país ao longo dos últimos anos.

HSBC

O banco pagará a PLR, PPR e Super Performance (programa voltado para gerentes) nesta quinta-feira, dia 27/02. A Comissão de Organização dos Empregados do HSBC e o Sindicato esperam que a direção da instituição cumpra com sua palavra desta vez.

Por uma CAIXA decente

A Apcef/SP em parceria com o Sindicato dos Bancários realiza, dia 15/03, durante todo o dia de sábado, nas instalações do Sindicato, Av. Washington Luiz, 140 (Canal 3), em Santos, um encontro com os empregados da CEF da base de Santos e Região, para debater o novo quadro político do país e a luta por uma CEF decente, com melhores condições de trabalho, benefícios e reajuste salariais dignos.

Portanto, é importante que todos os empregados participem e debatam o futuro do banco!!!

*Haverá monitoria para as crianças durante todo o dia, com atividades recreativas; café e almoço.

Campanha Contra Demissões

O COE do Itaú definiu dia 28/02, sexta-feira, como data inicial para atividades em protesto contra as demissões que estão ocorrendo desde 2002 no Banco. Foram programados atos em todo o país, com distribuição de uma revista à categoria que aborda o problema do desemprego e do Plano de Saúde.

Segundo o COE, o maior volume de demissões foi na cidade do Rio de Janeiro/RJ e em Londrina/PR, outras cidades do Brasil tiveram demissões em menor escala. O caso mais grave foi em Londrina, onde foram demitidos 88 bancários por Bob Setúbal, Presidente do Itaú. Para fazer um paralelo da situação, os demais bancos de Londrina somados desempregaram 60 bancários no transcorrer de todo o ano de 2002.